

Menção Honrosa na Categoria Poesia/Público Externo
Autora: Maria Iasmim Souza Cotrim
Escola: CIEPS

Vou falar sim

Aí, se segura,
aí não fala,
tem que ser
mocinha,
tem que ser delicada

CHEGA

Falar palavrão não pode, falar gíria não pode,
tem que ser inteligente, ser independente não pode
Ah, pronto eles querem que eu me transforme?

Já vi muito homem nesse mundo
achando que é dono de tudo
Humilhando as mina e dizendo
"Já peguei"
Mal sabem o nojo que a gente tem disso,
e só vai crescer ATÉ PARAR
Pq eu ainda não sosseguei
....

E eu vou falar agora
Pra vocês pegarem a visão
Quantas vezes eu vi nesses banheiros elas
chorarem por causa da opressão
Não foi uma
Não foi duas
Não foram três
Foram vezes que nem cabem na mão

E você ainda acha que é normal,
mulher chora por tudo, é sexo frágil,
é sensível mesmo...

É frágil que aguenta o peso do seu machismo...
É fraca que aguenta a casa nas costas....
É sensível que aguenta suas piadinhas de mal gosto....
É pq ninguém nunca viu homem com a masculinidade
ferida por causa de um não.
(Mas a mulher que é fraca mesmo)

E o pior de tudo é que a

gente quase acredita
De tanto ouvir
 (...)
É gente sofrendo
É gente correndo
É gente morrendo

Mas agora a gente vai gritar por que isso
não pode mais mais existir
E as mulheres vão sim continuar vivendo

Não vou me apertar
não vou mudar

não vou deixar de falar
(.....)

Ai não fala isso,
não fala assim
Não pode falar palavrão
Mas desde quando ter uma (pepeca)
piii vem com um tratado de submissão

É gente querendo ir embora
Gente querendo sumir
Gente querendo deixar de existir
Mas o que você faz

O que você vê
Aaaa() esqueci que o que importa é o seu próprio nariz

Então não fala
Não assobia
Não pegue
Nem toque, sem permissão
E por favor não vem confundir liberdade com educação...

E pq a gente ainda continua sendo chamada de fraca
Mesmo sendo forte pra CARALHO

E pq vcs continuam
ganhando o crédito
Mesmo quando é a gente faz todo trabalho?

Eu particularmente não tenho culpa
que vc ta pique filme de bang bang
atirando pra todo lado
Infelizmente não aqui
Não perto de mim que você vai vim pagar de macho

Eu não queria ta aqui falando sobre isso em pleno século XXI
Uma adolescente querer mudar de escola por causa de
preconceito não é algo comum
Mas até quando isso vai durar?
Até quando vamos ter que lutar ?

Vocês querem é romantizar a dor
Dizendo que ser obrigada a ouvir
e não tem opinião
É amor

Amor é oque eu tenho por nós
Amor é que eu tenho por elas
Amor é oque me faz continuar
E não me deixa desistir da favela

Mas isso ainda não ACABOU
É só o começo da minha história
Que vai ser contada por mim
Eu não preciso ser só mais uma autora
Eu vim aqui pra ser protagonista
E mostrar pra todos vocês quem foi que CRIOU

E podem falar o que quiser
Mas eu não vou ficar quieta
Eu vou tomar conta do meu local de fala
Até fazer entrar na cabeça de vcs
que é possível sim fazer história sem ter que usar sequer uma bala...